



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

ISSN 0102-8189

INFORMATIVO

S B M

Nº 84

AGOSTO

1988



EMBLEMA DO XI ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

Qual será o emblema do XI E.B.M.? Por sugestão, apresentamos, tentativamente, um bivalve para representar o molusco símbolo. **Plicatula gibbosa** Lamarck, 1801 é uma espécie que ocorre da Carolina do Norte a Flórida, Texas, Índias Ocidentais, Venezuela, Suriname e toda a costa brasileira. De cor branca a creme apresenta costelas coloridas de cor vermelho-púrpura. É uma espécie que ocorre na zona entre-marés até águas mais fundas. Gostaram da idéia? Qual a espécie que escolheriam para aparecer no emblema? Escrevam para o Informativo S.B.M. Participem!

PRIMERO, SE QUISER FAZER PARTE DA RELAÇÃO DE INTERESSADOS NÃO SE A-

CANDE, ESCREVA PARA O EDITOR DA SEN E BCA SURTE I PARTICIPE!

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS  
C.P. 20520 CEP 01498 U.S.P.  
SÃO PAULO-SP

## PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO  
REUNIÃO MENSAL

DIRETORIA  
PERÍODO 1987/1989

PRESIDENTE: WALTER NARCHI  
VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME  
1º SECRETÁRIO: OSMAR DOMANESCHI  
2º SECRETÁRIO: TOSHIE KAWANO  
1º TESOUREIRO: JULIO COLELLA  
2º TESOUREIRO: SÔNIA GODOY B. C. LOPES  
EDITORES DE NOTICIÁRIO: WALTER NARCHI, KAORU HIROKI, JORGE F. VAZ

## SUMÁRIO

O símbolo do XI E.B.M. ....	1
Sumário .....	2
Programas e futuros projetos .....	3
Histórico da Malacologia no Brasil .....	4-5-6-7-8
Livros novos .....	9-10
Futuros encontros malacológicos .....	11
Livros novos .....	12
Vamos manter uma atividade interessante ? ..	13
Livros novos .....	14
Correspondência recebida .....	15-16-17-18
Publicações recebidas .....	19-20

Realizou-se no dia 20 de agosto, terceiro sábado do mês, mais uma reunião mensal da Coordenadoria de São Paulo que contou com a presença de 39 pessoas, associados e 10 convidados. Como sempre acontece, a reunião transcorreu num ambiente animado, descontraído tornando o encontro um prazer para todos os presentes. O ponto alto da reunião foram as palestras que os sócios José Coltro Júnior e César Bardelli apresentaram. José Coltro Júnior discorreu sobre o Congresso de Malacologia da ALCOA ao qual participou e ilustrou sua apresentação com "slides" coloridos tirados naquela oportunidade. Fez ver aos presentes a necessidade da participação internacional pela vivência recebida e o contato com colecionadores e pesquisadores no setor. César Bardelli apresentou a palestra intitulada "As conchas citadas na carta de Pero Vaz de Caminha" e admirou a todos pela minuciosa descrição de uma viagem realizada até Porto Seguro, levantou um assunto sobre malacologia, relacionou-o com a primeira escrita sobre o Brasil e finalmente falou sobre os espécimes e o modo como foram obtidos. Após três horas onde além das palestras não faltaram trocas, identificações e vendas de moluscos, a reunião terminou deixando a sensação agradável da espera do próximo encontro no mês de setembro.

VOCÊ CONSEGUIU TROCAR OU ADQUIRIR ALGUM EXEMPLAR? ESCREVA INFORMANDO; SE QUIZER FAZER PARTE DA RELAÇÃO DE INTERESSADOS NÃO SE A-CANHE; ESCREVA PARA O EDITOR DA SBM E BOA SORTE ! PARTICIPE!

## Histórico da Malacologia no Brasil

José Luiz Moreira Leme\*

Na qualidade de membro fundador aceitei com muita satisfação a incumbência de proferir esta palestra de abertura do X Encontro da Sociedade Brasileira de Malacologia.

Inicialmente quero conceituar o título e estabelecer as limitações do tema.

Considerando o tempo exiguo que tive para reunir meus elementos, não pretendo, de forma alguma, esgotar o aspecto histórico nem me penitenciar por eventuais esquecimentos de nomes, instituições ou datas importantes, mas sim procurar ilustrar, dentro de uma visão cronológica, o desenvolvimento da malacologia no Brasil. Para tanto, peço permissão para plágio o pensador antroposófico Rudolph Lanz e substituir, conceitualmente o termo, por outro mais ameno como "Passeio através da história da malacologia brasileira". Como passeio, quero compreender um caminhar descontraído, pinçando aqui ou ali um fato, um nome ou uma idéia, como um indivíduo que passeia por um bosque e ora observa o vôo de uma ave, ora, sua atenção é levada para a fuga rápida de um lagarto, ou se maravilha com a copa frondosa de uma árvore ou com a beleza de uma flor que se abaixa para cheirar, ou se deixa levar em espírito, pela correnteza de um riso em plena integração com a natureza mãe.

O termo malacologia também precisa ser conceituado. No dicionário de Aurélia Buarque de Holanda, encontramos apenas "Tratado acerca dos moluscos" e que não nos satisfaz.

Num sentido amplo, podemos entender Malacologia como tudo

que diz respeito aos moluscos; é mais ou menos com esse espírito que foi criada esta Sociedade, que congrega pesquisadores, estudantes, colecionadores e interessados de maneira geral.

Quando interpretamos no sentido estrito, há necessidade de separar os conceitos, assim temos: a conchiofilia, a conchiologia e a malacologia propriamente dita.

A conchiofilia é uma atividade natural e pode ter nascido com o homem.

Se eu perguntar a cada um dos colecionadores presentes, qual a razão de sua coleção, e como ela começou, é muito provável que as respostas sejam iguais à dada por Francisco Dias da Rocha(1888), primeiro colecionador brasileiro: "Ha cerca de vinte annos, movidos por um instinto todo natural, começamos a collectar conchas, insetos, pedras, jornaes do Ceará, moedas etc., tudo isto reunido em um armário sem distinção; pois desconheciamos os elementos mais rudimentares das sciencias applicaveis áquelle genero de estudos, do qual em verdade confessamos, que ainda hoje mui pouco conhecemos".

"Neste estado de promiscuidade conservou-se a colleção até que, dez annos depois em vista do augmento que tomou, despertou-nos a ideia de organizarmos um pequeno Museu em que iríammos dando feição científica à proporção que fossemos adquirindo conhecimentos com as lecturas sobre Sciencias Naturaes, Archeología etc., a que tinhamos começado a dedicar as nossas horas de lazer"(1908).

Como explicar a universalidade da conchiofilia através dos tempo? Em outras palavras, porque razão os homens dos mais diferentes lugares do mundo, colecionam conchas ou as usam como objetos de adorno ou de manifestação religiosa ou artística, sem que tenha havido intercâmbio cultural entre ele?

Na teoria analítica do grande psiquiatra e psicólogo Jung, encontramos explicações para estas perguntas.

Na concepção Junquiniana, símbolo é uma linguagem universal infinitamente rica, capaz de exprimir por meio de imagens muitas coi-

\* Departamento de Zoologia da Universidade de São Paulo e Museu de Zoológica

sas que transcendem as problemáticas específicas do indivíduo.

O símbolo é uma forma extremamente complexa, nele são reunidos opostos numa síntese que vai além das atuais faculdades de compreensão e que ainda não podem ser formuladas dentro de conceitos. Inconsciente e consciente se aproximam. Assim o símbolo não é racional nem irracional, porém, as duas coisas ao mesmo tempo. Se é de uma parte acessível à razão, de outra parte escapa para vir falar vibrar coradas ocultas do inconsciente. "Um símbolo não traz explicações; impulsiona para além de si mesmo na direção de um sentido ainda distante, inapreensível, obscuramente pressentido que nenhuma palavra de língua falada pode exprimir de maneira satisfatória" (Jung).

É este símbolo, a concha, que nos reune, aqui neste momento, graças ao Inconsciente Coletivo, que corresponde às camadas mais profundas do Inconsciente, nos alicerces estruturais da psique comum a toda humanidade.

Jung acredita que o Inconsciente Coletivo é um tronco comum a toda humanidade.

Não vou me estender sobre as mais variadas formas de conchofilia, primeiro porque tomaria um tempo maior do que aqui dispomos, em segundo lugar porque foi tema de outras palestras realizadas nas reuniões de sábado.

Mas pergunto, quando e onde se deu a primeira manifestação da conchofilia no Brasil?

A resposta pode ser encontrada pelo simples exame do mapa da distribuição dos sambaquis brasileiros, publicado por Leonards, O.H. 1938 (Concheiros naturais e Sambaquis, Serv. Fomen. Prod. Mineral, 109pp., 20 figs.).

Sobre as atividades da conchofilia brasileira atual é desnecessário dizer alguma coisa, porque neste Encontro, reúne-se a mais fina flor, a nata, da conchofilia brasileira.

E a conchiologia o que é e como surgiu?

É o estudo descritivo das conchas e surgiu da necessidade de identificar, classificar e catalogar as conchas reunidas pelos viajantes e colecionadores.

Inicialmente, a beleza das conchas impressionou desenhistas, pintores e escultores. Depois os cientistas passaram a descrever os caracteres apresentados pelas diferentes conchas. E depois cientistas como Cuvier, Lamarck, Gmelin e Lineu, começaram a elaborar a organização sistemática das espécies conhecidas.

O que seria então malacologia?

Malacologia é o estudo dos moluscos como um todo. É o estudo do animal completo como individualidade zoológica pertencente a um dos filos mais numerosos do reino animal. Compreende não só o aspecto morfológico mas também outros como o biológico, fisiológico, ecológico, etológico, filogenético e zoogeográfico.

Para simplificar e encurtar o tempo de exposição, vamos analisar o desenvolvimento dos estudos dos moluscos no Brasil englobando Conchiologia e Malacologia, muito embora a grande maioria das espécies brasileiras seja conhecida apenas por descrições conchiológicas.

Também deixaremos de lado os viajantes que coletaram no Brasil e mais tarde publicaram descrições das espécies encontradas, tais como Príncipe Maximiliano, Agassiz, D'Orbigny, Castelnau, Spix, Mawe e outros mais.

Nos deteremos nos brasileiros e nos estrangeiros que fixaram residência aqui e deram enorme contribuição não só a malacologia como à própria zoologia mundial, tais como F. Müller, H. von Ihering, Ernest e Eveline Marcus.

Fritz Müller, nome dos mais gloriosos da biologia universal, exerceu a função de naturalista viajante do Museu Nacional no período de 1876 à 1891. Tendo deixado sua pátria por motivos políticos, aportou no Brasil em 1852, fixando residência em Desterro (hoje Florianópolis) aonde por 09 anos exerceu o cargo de professor secundário.

Na sua brilhante carreira científica (1844 à 1899), publicou

248 trabalhos, na grande maioria elaborados no Brasil e muitos deles sobre moluscos. Apenas para destaque cito que é dele Megalobulimus oblongus um dos gastrópodos terrestres mais comuns e de distribuição mais ampla na América do Sul.

Também H.von Ihering iniciou suas atividades científicas no Brasil como viajante naturalista do Museu Nacional, tendo coletado e residido no sul do país até 1892 quando mudou-se para São Paulo convidado por Cezário Mota, para organizar um Museu oficial a partir do acervo do Museu Sertório e de material da Comissão Geográfica e Geológica do Estado.

Foi então criador e primeiro diretor do Museu Paulista, inaugurado em 07. ix. 1895. Em seu primeiro relatório de diretoria publicado em 1896, Ihering mencionou que grande parte do tempo do primeiro ano de atividade, foi utilizado com a preparação da coleção de conchas; e no primeiro volume da Revista(1896) já publica dois trabalhos sobre moluscos brasileiros.

Dando sequência as suas pesquisas iniciadas na Europa, de 1896 à 1917 Ihering produziu no Brasil um grande número de trabalhos zoológicos, sendo mais de 35 sobre moluscos, versando sobre: sistemática, paleontologia, zoogeografia e pré-história.

Aos que se interessarem em particularidades a respeito da vida de Ihering, recomendo a leitura do artigo publicado pelo Dr.Jorge Vaz no nº 60 do nosso Boletim Informativo.

(continua)

#### AGRADECIMENTO

A SEMa agradece aos sócios Sérgio e Claudete Cominatto pela doação de dois espécimes de Olivella sp. procedente da Bahia.

#### FUTUROS ENCONTROS MALACOLÓGICOS

##### OCTOBER, 1988

American Academy of Underwater Sciences (AAUS) 1988 Symposium, September 29 - October 2, Scripps Institution of Oceanography. "Advances In Underwater Science." Contact: Mike Lang, Dept. of Biology, San Diego State University, San Diego, CA 92182. Tel. (619) 265-4676 (day) 265-8985 (evening).

##### NOVEMBER, 1988

Geological Society of America, Annual Meeting, October 30 - November 3, Denver, Colorado. Centennial Celebration of the founding of GSA. Contact: Abstracts Coordinator, 3300 Penrose Place, PO Box 9140, Boulder, CO 80301.

Latin-American Malacological Congress, Call, Colombia. Contact: Dr. Jaime R. Cantera K., Comité Organizador I Congreso, Latino-americano de Malacología, Universidad del Valle, Departamento de Biología, A.A. No. 25360, Cali, Colombia, Sur America.

Hawaiian Malacological Society, November 10-13, Combined Shell Show and Auction. Contact: Hawaiian Malacological Society, Inc., P.O. Box 22130, Honolulu, HI 96822.

Training Course: Databases In Systematics, Southampton University, U.K. Sponsored by the Systematics Association. Organized by Dr. S. Hollis, Dept. of Biology, Building 44, The University, Southampton SO9 5NH, U.K.

##### DECEMBER, 1988

Western Society of Naturalists, Annual Meeting, December 27-30, San Francisco, California. Joint Meeting with American Society of Zoologists, American Microscopical Society, International Association of Astacology, Society of Systematic Zoology. San Francisco Hilton & Towers. Contact: David H. Montgomery, Dept. Biological Sciences, California Polytechnic State University, San Luis Obispo, CA 93407. (805) 756-2446.

##### MARCH, 1989

The Murchison Symposium, an International Symposium on the Silurian System, March 28 - April 9, University of Keele, U.K. Contact: M.G. Bassett, Dept. of Geology, National Museum of Wales, Cardiff CF1 3NP, U.K. phone 0222-397951.

##### JUNE, 1989

American Malacological Union/Western Society of Malacologists Joint Meeting, June 25-30, Los Angeles, California.

##### JULY, 1989

28th International Geological Congress, July 9-19, Washington, DC. Contact: Bruce B. Hanshaw, Secretary General, PO Box 1001, Herndon, VA 22070.

International Society for Invertebrate Reproduction, Meeting, July 23-28, Nagoya, Japan. Contact: Secretariat, 5th ICIR, Biological Laboratory, Tokyo Institute of Technology, Okayama, Meguro-ku, Tokyo 152, Japan.

##### AUGUST, 1989

10th International Malacological Congress, August 27 - September 2, Tübingen, Federal Republic of Germany. Information: Dr. Claus Meier-Brook, President, Unitas Malacologica, Tropenmed. Inst. d. Univ., Wilhelmstr. 31, D-7400 Tübingen, Federal Republic of Germany.

##### SEPTEMBER, 1989

Canadian Paleontology & Biostratigraphy Seminar, September, Halifax, Nova Scotia. Contact: G.L. Williams, Atlantic Geoscience Centre, Bedford Institute of Oceanography, Box 1006, Dartmouth, NS, Canada B2Y 4A2.

**Molluscs:**  
**Caudofoveata, Solenogastres,  
Polyplacophora and Scaphopoda**

Keys and notes for  
the identification of species

by

A. M. JONES and J. M. BAXTER

(*Synopses of the British Fauna*, 37)

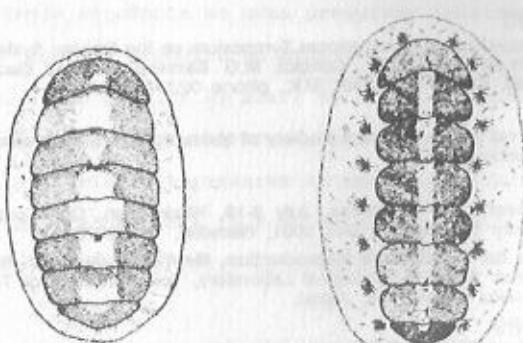
1987. (vii, 123 p., 27 fig., 3 pl.)  
ISBN 90 04 08197 6

Gld. 44.—/£13.—/US\$ 20.—

This volume covers the often neglected classes of Caudofoveata, Solenogastres, Polyplacophora and Scaphopoda, sometimes grouped as the minor Mollusca.

The Polyplacophora are the most ecologically significant of these groups in the shallow waters around the British Isles and in some subtidal habitats they may be the dominant grazers. This book reviews the structure and taxonomy of all four classes as currently accepted and provides keys to facilitate identification: wherever possible, aspects of variability likely to give rise to taxonomic confusion within the Polyplacophora are considered.

This volume will be useful to all benthic ecologists interested in the Molluscs where the identification of these 'minor' groups is difficult due to the scattered nature of many of the original works.



**IMPORTANT**

When ordering, please clearly state the appropriate ISBN, SERIES and VOLUME NUMBER of the book concerned, in addition to the author and title. Thank you.

E. J. Brill - P.O.B. 9000 - 2300 PA Leiden - The Netherlands

**Shells**

of Queensland  
and  
the Great Barrier Reef

Marine Gastropods

by

J. W. SHORT and D. G. POTTER

1987. (vi, 135 p., 60 col. pls., 2 col. maps)  
ISBN 0 949267 21 X

bound Gld. 54.—/US\$ 27.—

The tropical waters of Queensland, and in particular the Great Barrier Reef, contain possibly the greatest diversity of brilliantly-coloured, elaborately-formed shells in the world. Here, where sunlight and warmth are in abundance, thousands of different species of molluscs live side by side.

This book is an identification guide to the more commonly encountered 'shelled' representatives of this vast fauna. Over 600 different species from 63 families (including non-prosobranchs) are illustrated in colour. As an identification aid the main characters of each family have been included, as well as useful notes on habitat and diet. Also provided for each species is the distribution range, the size of the specimen illustrated and any recent or commonly used synonyms.

Distributed in Australia by Robert Brown & Associates Pty Ltd, P.O. Box 29, Bathurst, N.S.W. 2795, Australia.



JOHN SHORT, B.App.Sc., is currently employed in the Marine Biology section of the Queensland Museum. His main research interest is the classification and biogeography of marine invertebrates, particularly decapod crustaceans and gastropod molluscs. He is also a keen photographer and scuba diver.

DARRYL POTTER works in the Malacology section of the Queensland Museum. His interest in marine shells initially developed as a result of his curatorial duties at the museum. As an active scuba diver he has been able to pursue these interests beyond the boundaries of museum collections.

**IMPORTANT**

When ordering, please clearly state the appropriate ISBN, SERIES and VOLUME NUMBER of the book concerned, in addition to the author and title. Thank you.

E. J. Brill - P.O.B. 9000 - 2300 PA Leiden - The Netherlands

# A Field Guide to Caribbean Reef Invertebrates

by

NANCY SEFTON and STEVEN K. WEBSTER

1986. (iv, 112 p., 4 fig., 195 col. ill.)  
ISBN 0 930118 12X      Glb. 52.— / US\$ 26.—

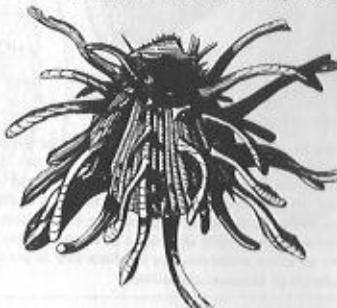
This field guide, illustrated with colour photographs, will introduce the reader to the 200 most common and interesting invertebrates and seaweeds found on or near the coral reefs of the Caribbean. Species are arranged in their phylogenetic groups. Photographs were selected for easy identification.

A description of each species is followed by a brief discussion of the natural history and ecology of the organism. Behaviour, relationships and morphological features easily observed by the diver/snorkeler are emphasized. An introduction to the major invertebrate phyla, and to coral reef ecology/geology are included.

This book will aid divers in identifying the complex and often confusing array of invertebrates most likely to be encountered on the reef. It will also suggest possibilities for further observation that will help the reader understand the biology and natural history of the species, and will begin to bring coral reef ecology into focus.

NANCY SEFTON has lived in the Cayman Islands in the Caribbean since 1971. Initially involved in diving tourism, she was encouraged to take up underwater photography, which soon became more than just a hobby. As a free-lance photo-journalist specializing in marine life, her credits include publications by Time-Life, the Reader's Digest Anim., the Audubon Society, Cambridge University, and many more. In 1983 she received the NOGI Award for Arts from the Undersea Society of America for distinguished achievement in underwater photography and, through her work, promotion of reef preservation.

STEVE WEBSTER studied biology at Stanford and taught at Northfield Mount Hermon School, in Massachusetts, for five years. In 1965 he returned to Stanford (and Hopkins Marine Station) and, from 1971 to 1977, taught invertebrate zoology at San Jose State University. During this time Dr. Webster led summer marine biology courses for divers in the Caribbean, on Grand Cayman and St. Croix. In 1978 he left San Jose State to begin work on the Monterey Bay Aquarium project and is now Director of Education at that institution. Many of his underwater photographs have been published in the popular press, field guides, and textbooks.



## IMPORTANT

When ordering, please clearly state the appropriate ISBN, SERIES and VOLUME NUMBER of the book concerned, in addition to the author and title. Thank you.

E. J. Brill - P.O.B. 9000 - 2300 PA Leiden - The Netherlands

Distributed in North America and the Caribbean area by Sea Challengers, 4 Somerset Rue, Monterey, Ca 93940, U.S.A.

OFERTAS - TROCAS - PEDIDOS

VAMOS MANTER UMA ATIVIDADE INTERESSANTE?

Temos recebido cartas de diversos associados do Brasil e mesmo do exterior sobre a possibilidade de trocar, conseguir espécimes de moluscos em bom estado, adquirir livros ou conhecimentos especializados. Aqui estão alguns pedidos:

- CARLOS HÉGENT MARTINS - C.P. 65.083, Rio de Janeiro, RJ, 20072

Gostaria de comprar ou trocar espécies brasileiras. No caso de troca dispõe de espécies estrangeiras, a maior parte das Filipinas.

- PIERRE MONTOUCHET - Depto de Zoologia - Universidade Estadual

de Campinas - C.P. 6109 - CEP 13081 - Campinas - Necesita de exemplares de *Hastula sallei* (Deshayes, 1859) com parte mole; os exemplares poderão ser fixados em formol neutro 4% ou álcool 70%; deve ser indicada a localidade de coleta.

## Colaboração:



KODAK BRASILEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.



HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.



Panograf Antonio A. Nanô & Filho Ltda.

# Monograph of Living Chitons (Mollusca: Polyplacophora)

by

PIET KAAS and RICHARD A. VAN BELLE

In the *Monograph of Living Chitons*, all known information on the living chitons will be compiled and, if necessary, redescribed after careful study. Every known—or hitherto unknown—species will be illustrated. In most cases the detailed figures are new and drawn by the senior author, P. Kaas.

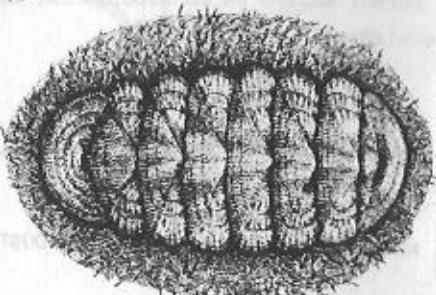
As the latest comprehensive work on living chitons dates from 1892-1894 (Henry A. Pilsbry's monograph in Tryon's *Manual of Conchology*, vols. 14 and 15) and the total amount of known species has been doubled since, this monograph will fulfil a long-felt need.

The *Monograph of Living Chitons* is planned to be published in ten volumes, the last one comprising an appendix, a general index and a complete bibliography.

1. Order Neoliricata: Lepidopleurina 1985. (vi, 240 p., 95 fig., 45 maps) ISBN 90 04 07414 7 bound Gld. 98.—/US\$ 49.—
2. Suborder Ischnochitonina. Ischnochitonidae: Schizoplacinae, Callochitoninae and Lepidochitoninae 1985. (198 p., 76 fig., 40 maps) ISBN 90 04 07771 5 bound Gld. 98.—/US\$ 49.—
3. Ischnochitonidae: Chaetopleurinae and Ischnochitoninae (parts) 1988. (302 p., frontisp., 117 fig., 52 maps) ISBN 90 04 08614 5 bound GM. 120.—/US\$ 60.—

PIETER KAAS is currently with the Rijksmuseum van Natuurlijke Historie in Leiden, The Netherlands. He has published books and papers on Mollusca since 1958, his major work being on Polyplacophora. From 1952 onwards he published 'Notes on Liricata, I-15' (mostly in *Basteria*). In 1972 his 'Polyplacophora of the Caribbean Region' was published (Martinus Nijhoff, The Hague) and in 1980, in co-operation with R. A. van Belle, the 'Catalogue of Living Chitons' (Dr. W. Backhuys).

RICHARD A. VAN BELLE is presently with the Koninklijk Belgisch Instituut voor Natuurwetenschappen in Brussels, Belgium. His major works on Polyplacophora include 'Catalogue of Fossil Chitons' (1981, Dr. W. Backhuys), 'The Systematic Classification of the Polyplacophora' (1983, Société belge de Malacologie) and, in co-operation with P. Kaas 'Catalogue of Living Chitons' (1980, Dr. W. Backhuys).



## IMPORTANT

When ordering, please clearly state the appropriate ISBN, SERIES and VOLUME NUMBER of the book concerned, in addition to the author and title. Thank you.

E. J. Brill - P.O.B. 9000 - 2300 PA Leiden - The Netherlands

## CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- da sócia INGA LUDMILA VEITENHEIMER MENDES (RS), encaminhando pagamento das anuidades de 1987 e 1988.
- do sócio MARCO AURÉLIO ISSA NUNES (BA), encaminhando pagamento da anuidade de 1987 dos sócios Marco Aurélio Issa Nunes e Marta Cristina Dantas Durão e solicitando o envio dos Informativos de nº 59 até 73.
- do sócio LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS LIMA (RJ) encaminhando pagamento de anuidade de 1988.
- do sócio LUIZ ALBERTO ALICE (RS) encaminhando pagamento para regularização da anuidade e solicitando xerox de artigos de seu interesse.
- da sócia MARIA FERNANDES (RN), comunicando o recebimento dos Informativos de Janeiro, fevereiro, março e abril; do recibo da anuidade de 1988; votando em *Chicoreus spectrum* (Reeve, 1846) para molusco símbolo do XI E.B.M.; cumprimentando os membros da Diretoria pela direção da SBM tendo em vista a época difícil que atravessamos.
- do sócio CARLOS N. GOFFERJÉ, encaminhando anuidade de 1988; comunicando o recebimento dos Informativos com regularidade. Sobre eles diz o seguinte: "Os mesmos agradam, sempre; não só pelo seu conteúdo científico, como também, por serem um elo, entre os que amam e respeitam a nossa 'Fauna Marinha'".
- do sócio LUIZ ALBERTO DE SOUZA PEDROSO (RJ), sugerindo para o X E.B.M. o gastrópodo *Buccinanops gradatum* (Benthayes, 1844); solicitando cópia xerox da separata de L.R.L. de Simone e L.V. Ramos; pedindo informações para adquirir o livro "Os Crustáceos".
- da sócia VERA LUCIA LOPES PITONI (RS), enviando pagamento da anuidade de 1988; solicitando informações sobre a publicação dos Anais do VII E.B.M. de 1983.

- do sócio CARLOS RÉGENT MARTINS (RJ), enviando pagamento da anuidade de 1988; solicitando os Informativos de nº 74 a 76 para completar a série de 1987; pedindo nomes de comerciantes brasileiros que comerciam conchas; solicitando inclusão de seu nome na seção: "Vamos manter uma atividade interessante?" (ver em outro local deste Informativo); pedindo o endereço de José Carlos Tarasconi e Fábio H.A. Costa.
- do sócio JOSÉ CARLOS TARASCONI (RS) acusando e agradecendo o recebimento dos exemplares do Informativo e de carta alertando para comerciantes inescrupulosos; elogiando Sergio Lopes Cominatto, Flaviano Freire de Lima Neto e da Profa. Rosa de Lima Silva Mello muito corretos na troca de material efetuada; solicitando exemplares do Informativo de outubro, novembro e dezembro de 1987.
- da sócia ROSA DE LIMA SILVA MELLO (PE) enviando pagamento da anuidade de 1988 dela e de Lauricea Lima Perrier.
- da sócia ROSA DE LIMA SILVA MELLO (PE), encaminhando proposta de dois novos sócios; solicitando o envio do recibo da anuidade encaminhada em 07.07 de corrente. Recebemos somente agora em virtude da greve dos serviços da E.B.C.T.
- de ROSE M. FALCÃO da Biblioteca do Museu de Ciências da PUC do R.S. acusando recebimento dos Informativos 77, 78, 79 e 80.
- do sócio FÁBIO H.A. COSTA (RJ), comunicando o recebimento regular dos Informativos até o nº 80, dando parabéns à Diretoria da SBMa pela dedicação e empenho para com o editoramento dos Informativos e pela organização das reuniões mensais dos quais algumas vezes tem tido o prazer de participar; solicitando 10 exemplares do Informativo nº 77.
- da sócia MARIA CRISTINA D. MANSUR (RS) solicitando a devolução do manuscrito encaminhado para ser publicado nos Anais do VIII E.B.M. de 1983.

- do sócio GILSON ALEXANDRE DE CASTRO (MG), comunicando o recebimento dos Informativos SBMa 77, 78, 79 e 80.
- do Paleontological Research Institution - 1259 Trumansburg Road, Ithaca, New York, 14850 USA, lista de publicações com preços revistos daquela Instituição.
- de LUIZ ANDRE RICO VOCENTE, Ministro Interino de Ciência e Tecnologia, telegrama convidando para a solenidade de transmissão do cargo do Ministro da Ciência e Tecnologia Dr. Ralph Biasi dia 16.08 às 17,30 h no auditório MCT Brasília, DF.
- de MARIA CRISTINA PIEDRAS L. DE A. LIMA, encaminhando o Regulamento para Indicação de Membros para os Comitês Assessores do CNPq, a fim de analisarmos os procedimentos e indicar nomes dentro dos prazos estabelecidos.
- do sócio LUIZ ROBERTO TOSTES (RJ), acusando o recebimento dos últimos Informativos, comunicando seu novo endereço e solicitando informações sobre a quantia referente à anuidade de 1988.
- do sócio LUIZ C. FERREIRA SANTOS (RS), encaminhando pagamento da anuidade de 1988, comunicando o recebimento dos Informativos 77 /80; sugerindo conveniente repetir o "Aviso do Informativo nº 78" quanto ao valor da anuidade; enviando saudações e elogios para a Diretoria do biênio 87/89 quanto a forma como vem conduzindo a SBMa.
- de LUCIMAR B. DE ALMEIDA da divulgação da RBT/CNPq, pedindo lhe seja enviada a listagem dos associados da SBMa.
- do sócio LUIZ ALONSO FERREIRA (SP) participando "Promoção especial para grupos de estudantes durante os meses de agosto e setembro de 1988". Os interessados deverão reservar horário de visita no Museu do Mar à Rua República do Equador nº 81, Santos, SP.
- de SÍLVIO GOMES DE ALMEIDA, Coordenador Nacional do Projeto Tecnologias Alternativas, FASE, encaminhando publicação "Jornadas

de Vézelay" que apresenta os objetivos e modos de ação das Jornadas e difunde sua la. Declaração sobre os principais riscos para a humanidade associados à poluição ambiental, à energia nuclear e à biotecnologia.

- de RICARDO S. LOURENÇO da Coordenação de Orçamento e Estatística MCT/CNPq/DPG/SUP encaminhando o novo folder do Sistema em Linha de Accompanhamento de Projetos (SELAP).
- de PAULO HENRIQUE DE AGUIAR RODRIGUES, Diretor do CTC/LARC e DANIEL MENASCÉ, Presidente da Sociedade Brasileira de Computação encaminhando minuta do documento intitulado "Solicitação da Criação da Rede Nacional de Pesquisas para ser endossado e assinado pelo maior número possível de sociedades e associações científicas para que possam levar o pleito de implantação da Rede Nacional de Pesquisas - RNP ao Governo. Deverá o documento ser analisado no âmbito da SBMa e comunicado até 26.08.86. Recebe - mos no dia 18.08.86 e não nos foi possível analisá-lo.
- da sócia VERA LÚCIA LOPES PITONI (RS), encaminhando pagamento da anuidade de 1988.
- de RICARDO GATTO UMPIERRE, encaminhando proposta para fazer parte dos associados da SBMa.
- do sócio CESAR BARDELLI (SP), pedindo para encaminhar xerox das publicações: SHELLS & SEA LIFE BOOKS (catálogo de livros sobre moluscos - Informativo nº 80) e Coletores e pescadores pré-históricos de Guaratiba, Rio de Janeiro (Informativo nº 78).
- de NELSON DE LUCA PRETTO, Coordenador do Projeto Universidade Vídeo FUNTEVÉ (RJ), solicitando: agenda de eventos científicos e culturais; nomes e dados para contato de pessoas para os depoimentos; indicações, com o maior número de dados possíveis, de **Experiências Significativas** na pesquisa, ensino e extensão universitária que seja do nosso conhecimento.

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- BRASILCIÊNCIA - Agenda Nacional de Eventos
  - nº 108 - Programação de 30 a 07 de Julho/Agosto de 1988
  - nº 109 - Programação de 06 a 15 de Agosto de 1988
  - nº 110 - Programação de 13 a 22 de Agosto de 1988
  - nº 111 - Programação de 20 a 29 de Agosto de 1988
- COMUNICACIONES DE LA SOCIEDAD MALACOLOGICA DEL URUGUAY - MONTEVIDEO - URUGUAY vol. VI - nº 50: 341-386, 1986.
- THE FESTIVUS - Uma publicação do San Diego Shell Club vol. XX(6): 46-63, 1988.  
vol. XX(7): 64-70, 1988.
- CONTRIBUIÇÕES DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI AO PROJETO CARAJÁS. Publicações Avulsas nº 40: 1-136, 1985.
- BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
  - Série Zoologia vol. 1(2): 143-255, 1984.
  - Série Zoologia vol. 2(1): 1-83, 1985.
  - Série Zoologia vol. 2(2): 84-192, 1986.
  - Série Zoologia vol. 3(1): 1-160, 1987.
  - Série Zoologia vol. 3(2): 161-259, 1987.
- IMPRESSO AUN - AGÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE NOTÍCIAS - USP/ECA:
  - Depto Jornalismo e Editoração Ano 21(7): 1-5, 1988.
- JORNAL BANESPA-ESPECIAL  
Ano 1 nº 7 Junho/88.
- JORNAL DO CAMPUS - DJE/ECA USP - IPCJE  
nº 69, 29/06/86: 1-8 pp.

- ESPAÇO, AMBIENTE E PLANEJAMENTO - Preservação à natureza e pesquisas sobre a fauna pela CVRD - Observações e sugestões - CVRD/GEAMAM vol. 2, nº 7, 1988: 1-52 pp.
- JORNADAS DE VÉZELAY SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS TECNOLÓGICOS - Grupo de Vézelay - 1-51 pp. Março de 1988.
- REVISTA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA - MCT/CNPq. vol. 19 nº 6 Junho 1988: 1-66 pp.
- SUMÁRIOS CORRENTES BRASILEIROS - CNPq/IBICT CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS - vol. 3(5): 1-85, 1988, Brasília.
- SBCTA Informativo - Soc. Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos - Ano III nº 7, 1-8, Junho de 1988.
- CENDOTEC - Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica
  - UMA ESCALA PARA AVALIAR INCIDENTES NUCELARES
  - AQUANAUTAS A 520 METROS DE PROFUNDIDADE
  - UM TECLADO QUE DISPENSA O TOQUE DOS DEDOS
  - ESPECTROS QUE DESVENDAM A TERRA
  - DIAMANTES: ETERNOS E REVELADORES
  - VIDEOTECA DE PARIS: PRESERVANDO A MEMÓRIA DA CIDADE
  - UM SATÉLITE QUE NÃO TEME O MAU TEMPO
  - UM VEÍCULO ESPECIAL PARA LIMPEZA DE PRAIAS
  - DESCOBERTOS OS MAIS ANTIGOS FÓSSEIS DE MACACOS ANTROPOÍDES
  - A INFORMÁTICA A SERVIÇO DA ODONTOLOGIA
  - NOVOS INSETICIDAS BASEADOS EM SUBSTÂNCIAS DEFENSIVAS NATURAIS
  - QUANDO A TERRA "SE DESNORTEIA"
  - UM CAPACETE ANTI-RUÍDO ELETRÔNICO
  - UM NOVO ÓLEO VEGETAL PARA SUBSTITUIR O DIESEL
  - ÓLEOS VEGETAIS: UMA ALTERNATIVA PARA OS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS
  - UM SONAR PANORÂMICO COM MUITAS APLICAÇÕES
  - NOVOS MATERIAIS PARA A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA